

Efeitos da designação jurídica das minorias produzidas na/pela mídia

*Adilson Carlos Batista*  
*Mestrando em Letras – UNICENTRO/PR*  
*Orientadora: Dr<sup>a</sup> Maria Cleci Venturini*

## RESUMO

Filiamo-nos à Análise de Discurso do que dependa pensar nas práticas sociais e nos efeitos produzidos pelas designações de grupos que se inscrevem na formação discursiva das minorias que buscam se estabelecer como grupos, buscando conquistar os seus direitos e legitimar suas posições e opções. O surgimento desses grupos e a necessidade de nomeá-los/designá-los, sem ferir ao tido como 'politicamente correto', em voga na atualidade, fomentou designações que se legitimam a partir do jurídico, do histórico, do social e do cultural. No âmbito do político, que nos interessa nesse recorte, as designações são efeitos jurídicos constituídos em jurisprudências, que reivindicam o estatuto de lei. Diante das designações pautadas no jurídico, propomos buscar pelos processos de constituição de conceitos em torno do homossexualismo/homoafetivo, casamento e família na legislação e analisar como essas designações vão se significando e ressignificando pela linguagem, no discurso da mídia – Internet (Páginas, Blogs, redes sociais, etc.). Intessamos em torno dessas designações não a história, mas a historicidade, pensando em processos que resultam, pela pressão das minorias na alteração ou não da língua/linguagem, bem como os efeitos de sentidos dessa transformação ou repetição, conforme instaure redes parafrásticas ou inicie uma nova série, constituindo o acontecimento enunciativa ou discursivo. O fio condutor das análises é a memória, que resulta em práticas, porque se sustenta no já-significado antes em outro lugar.

Palavras chaves: Memória, sujeito, práticas discursivas, designações.